



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Pesquisas Econômico-sociais

Junho / 2010

Evolução do IPC/CEPES por Grupos junho de 2010

GRUPOS	Variações no Mês		Variações Acumuladas	
	Variações simples	Participação relativa	Últimos 12 meses	No ano de 2010
Alimentação e bebidas	-0,50	28,96%	5,27	3,50
Habitação	0,01	0,41%	4,37	3,40
Artigos de residência	-1,28	17,40%	-0,11	1,04
Vestuário	0,31	3,39%	1,01	0,09
Transportes	-0,88	28,22%	1,57	0,34
Saúde e cuidados pessoais	0,19	3,31%	6,27	4,73
Despesas pessoais	1,51	17,57%	8,52	5,28
Educação	0,14	0,71%	6,31	4,88
Comunicação	-0,01	0,03%	0,29	0,11
ÍNDICE GERAL	-0,26%	100%	4,04%	2,76%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Centro de Pesquisas Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de junho de 2010, sofreu uma variação de **-0,26%**, ficando 0,5 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,24% apurados em maio. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 4,04% e, em 2010, 2,76%.

No cálculo do índice do mês foram comparados 29.951 preços coletados no período de 31 de maio a 25 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 03 a 28 de maio (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

O crescimento expressivo registrado pela economia brasileira no primeiro semestre de 2010, traduzido pela variação próxima de 9% (do primeiro trimestre) do Produto Interno Bruto (PIB), em relação a igual período do

ano anterior, evidencia a consolidação do atual ciclo de expansão.

Ressalte-se que a acomodação observada a partir de abril na atividade industrial e nas vendas do comércio varejista não constitui indicativo de alteração na tendência de crescimento, que deverá seguir sustentada pelo desempenho robusto do mercado de trabalho, pelos elevados índices de confiança de empresários e consumidores, e pela expansão do crédito.

A atividade permanece sendo impulsionada essencialmente pela demanda doméstica, com ênfase no crescimento acentuado dos investimentos, consistente com o patamar elevado da confiança do empresariado e da utilização da capacidade instalada.

Por sua vez, o dinamismo do consumo das famílias segue impulsionado pela confiança dos consumidores, pelos aumentos

recorrentes da massa salarial e pela melhora nas condições do mercado de crédito.

O setor externo segue contribuindo negativamente para o crescimento do PIB, desempenho compatível com o descompasso entre o ritmo de crescimento da economia brasileira e o de parte relevante de seus parceiros comerciais.

Os indicadores do mercado de trabalho sinalizam a continuidade dos ganhos reais nos rendimentos, a despeito da aceleração dos índices de preços neste início de ano, cujos efeitos têm sido compensados pelos decorrentes do recuo na taxa de desemprego e das concessões de ganhos nominais de salários.

Cumpre lembrar também a melhora qualitativa na geração de postos de trabalho, expressa na substituição de empregos informais por postos com carteira assinada.

O impacto do atual ciclo de crescimento sobre a demanda por bens e serviços importados vem-se refletindo no aumento do déficit em transações correntes. Nesse cenário, embora as exportações tenham registrado crescimento importante, favorecido pela elevação de preços, o superávit comercial, de acordo com o IBGE, recuou 39,6% nos cinco primeiros meses de 2010, em relação a igual intervalo do ano anterior.

Adicionalmente, assinala-se a perspectiva de aumentos nos déficits das contas de serviços e de rendas, em parte explicada pelo crescimento de remessas líquidas de lucros e dividendos, que, por sua vez, se devem à expansão do estoque de investimentos estrangeiros no país e à melhora na rentabilidade das empresas residentes.

No que se refere a projeções de inflação: a variação dos preços ao consumidor persistiu em patamar elevado neste primeiro semestre, apesar do esgotamento da contribuição associada ao reajuste anual das mensalidades escolares e do arrefecimento dos preços dos alimentos *in natura* e dos preços públicos.

Pressões no âmbito dos preços ao consumidor deverão ser observadas, nos próximos meses, em virtude do repasse de aumentos dos preços registrados no atacado (recuperação dos preços de algumas *commodities*). Nesse cenário, em que as taxas de inflação acumuladas em doze meses seguem apresentando tendência crescente.

Especificamente em Uberlândia, o IPC/CEPES reduziu -0,02% no bimestre encerrado em junho, ante 0,66% naquele finalizado em abril e 2,12% ao de fevereiro. Essa evolução esteve associada, em especial, à desaceleração, de 1,77% para 0,32%, dos preços monitorados e aos produtos de origem importado, com ênfase nos recuos nos preços dos itens Combustíveis (veículos) -13,03% e TV, som e informática -10,08%. Colaboraram, também, com esta redução os itens Óleos e gorduras (-6,53%); Roupa feminina (-1,31%); e Higiene pessoal (-1,09%).

A trajetória dos preços negociados livremente evidencia a elevação recente experimentada, em especial, pelos preços dos bens de consumo duráveis e não duráveis. Neste ínterim os itens com as maiores variações nos últimos doze meses (jul/09 – jun/10) foram: Leite e derivados (34,75%); Panificados (27,19%); Aluguel e taxas (8,19%); Alimentação fora do domicílio (7,69%); e Bebidas e infusões (15,79%).

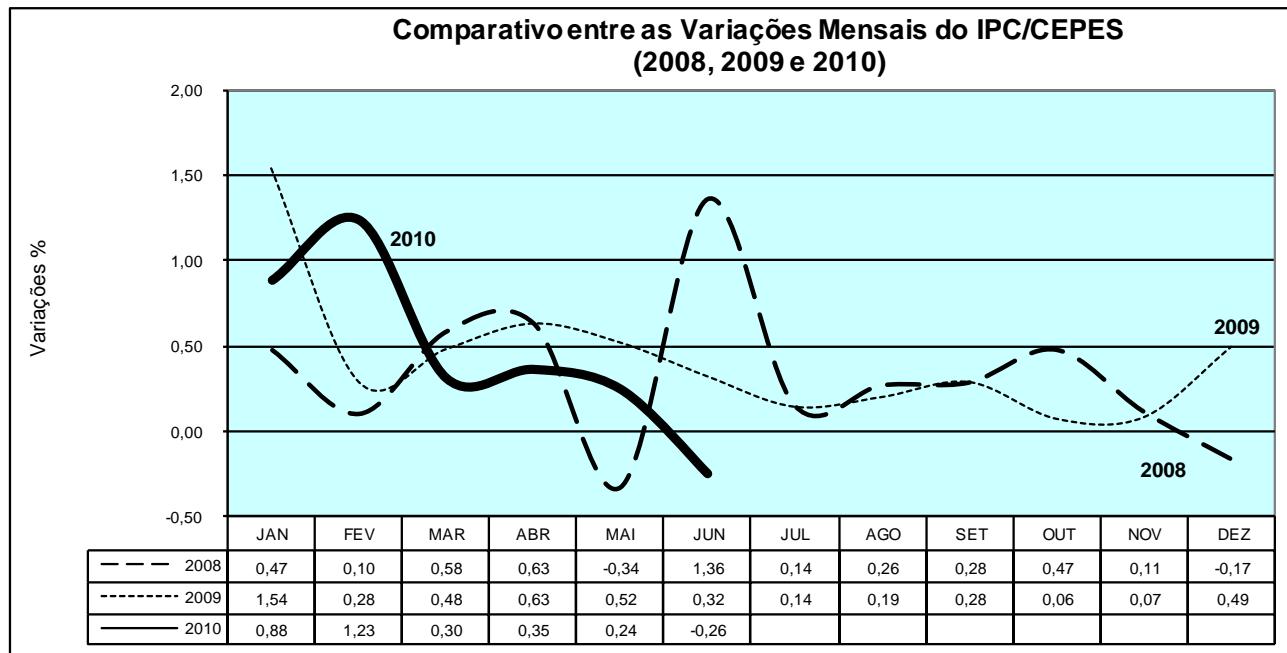
Já considerando os últimos seis meses, os itens de maior variação foram: Aluguel e taxas (8,11%); Leite e derivados (8,79%); Cereais, leguminosas e oleaginosas (11,69%); e Panificados (6,08%).

A evolução no mês de junho dos preços ao consumidor refletiu, fundamentalmente, o esgotamento das pressões sazonais relacionadas ao grupo educação, em especial ao item cursos, e o arrefecimento na variação dos preços monitorados. Vale enfatizar que a desaceleração registrada na margem contrasta com o movimento inverso no período acumulado em doze meses, em particular no que se refere ao comportamento

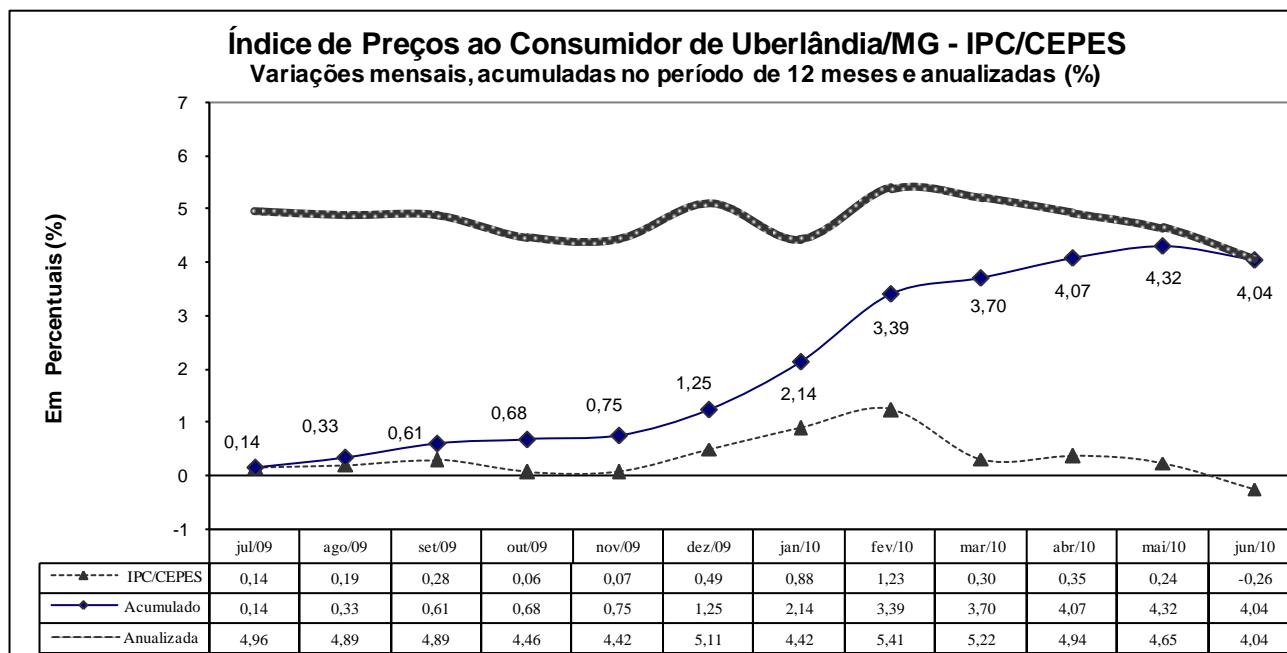
dos preços dos serviços e dos bens comercializáveis.

As perspectivas para a inflação nos próximos meses devem refletir o desempenho robusto da demanda interna, em um cenário de

expansão da economia doméstica ao longo do ano, bem como possíveis impactos da elevação dos preços de matérias primas e de mão-de-obra.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia/MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	junho-09		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	-0,503	0,015	0,824	3,497	5,266
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	-0,775	0,051	0,901	3,709	4,817
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,028	0,457	-0,757	11,693	6,137
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	-0,039	0,361	0,347	1,049	0,648
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-6,437	4,241	-2,264	8,793	34,747
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-5,759	-3,953	0,904	6,083	27,189
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	-4,547	0,407	-8,121	8,353	21,413
Item 1.1.6 - Frutas	-2,154	-3,231	-2,373	1,472	15,786
Item 1.1.7 - Carnes	-0,532	0,938	-0,400	2,242	2,746
Item 1.1.8 - Pescado	0,095	0,502	1,697	-0,331	2,770
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-0,726	-0,088	-0,256	1,528	2,500
Item 1.1.10 - Aves e ovos	0,140	1,614	0,788	1,077	-0,230
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-1,446	0,562	7,186	9,527	-4,213
Item 1.1.12 - Panificados	0,424	-1,196	0,726	0,532	3,517
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	1,605	-1,706	1,169	-6,535	-3,463
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	-0,120	0,311	0,271	1,403	4,340
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,532	-0,022	0,472	0,696	2,088
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,496	-0,334	0,954	3,658	8,814
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	0,490	-0,970	-1,615	3,029	7,170
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,984	-0,185	0,407	2,321	7,688
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,984	-0,185	0,407	2,321	7,688

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Alimentação e bebidas, no mês de junho de 2010, sofreu uma variação de **-0,503%**, inferior em 0,518 p.p. da taxa de 0,015% registrada no mês de maio. Com este resultado, o acumulado nos últimos doze ficou em 5,266% e 3,497% nos seis primeiros meses do ano.

Alimentação e bebidas é o grupo com maior participação na formação do índice do IPC/CEPES (39,27%), porém, apesar seus preços ter sido pressionado principalmente pela sazonalidade de produção e pelo clima neste início de ano, neste mês de junho, vimos dez de seus dezessete itens terem seus preços reduzidos, contribuindo assim, decisivamente com o recuo nas expectativas de inflação deste ano e com a deflação do mês de junho (28,96% de participação no mês).

Os preços dos alimentos que mais reduziram no mês foram Peru (-17,94%); Coentro (-16,24%); Tomate (-12,38%); Açúcar cristal (-11,53%); Batata-inglesa (-11,31%); Beterraba (-10,65%); Paio e chouriço

(-8,47%); Carne de hambúrguer (-7,79%); Peixe-traira (-7,68%); Cenoura (-7,14%); Manga (-6,95%); Maracujá (-6,52%); Repolho (-6,26%); Pimentão (-6,13%); Melancia (-5,41%); Cremogema (-4,99%); Chuchu (-4,62%); Açúcar refinado (-4,56%); Abacaxi (-4,24%).

Os produtos: Quiabo (11,21%); Carne de porco salgada e defumada (10,92%); Pepino (5,45%); Abóbora (5,02%); Jiló (4,70%); Limão (3,95%); Doces (3,85%); Doce de leite (3,63%); Massa para pastel (3,50%); Pera (3,30%); Sardinha em lata (3,10%); e Amido (fécula) de mandioca (3,09%), foram os principais responsáveis pela alta dos preços do Grupo Alimentação e bebidas no período.

A alta próxima a 5% no preço dos alimentos, nos últimos doze meses, não propiciou redução nos preços pagos para comer fora de casa. Os überlandenses tiveram que desembolsar quase 3% a mais no período para estas refeições (alimentação fora do domicílio soma 7,68% de aumento no período).

Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 2 - Habitação	0,011	-0,174	0,663	3,402	4,366
<i>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</i>	0,021	-0,020	-0,091	6,714	7,113
<i>Item 2.1.1 - Aluguel e taxas</i>	0,006	0,000	-0,075	8,109	8,185
<i>Item 2.1.2 - Reparos</i>	-0,995	-0,166	-1,908	4,518	10,361
<i>Item 2.1.3 - Artigos de limpeza</i>	0,514	-0,085	0,522	-0,858	-0,706
<i>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</i>	-0,001	-0,344	1,501	-0,232	1,311
<i>Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)</i>	-0,003	-0,168	4,998	0,130	5,254
<i>Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial</i>	0,000	-0,419	0,000	-0,419	-0,419

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 - Habitação marcou, neste mês de junho/2010, uma variação positiva de 0,011%, a quinta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES, e a mais baixa entre as positivas.

Apesar de sua alta ponderação (19,84%, a segunda maior do IPC/CEPES), a pequena variação neste movimento acarretou também uma pequena contribuição do grupo para o resultado final do IPC/CEPES que foi de -0,0022 ponto percentual resultando uma participação relativa de 0,41%, a oitava e penúltima.

Subgrupos e itens:

Os dois subrupsos componentes do Grupo Habitação, apresentaram comportamento discreto com o subgrupo 2.1 de encargos e manutenção variando positivamente com 0,021% em contrate com o subgrupoo 2.2 – Combustíveis domésticos e energia elétrica que marcou próximo a estabilidade com -0,001%. Esta pequena variação foi advinda de pequenas flutuações no preço dos combustíveis domésticos (gás de cozinha).

Com estes resultados a variação acumulada anual do grupo marca agora 3,402%, comtinuando a quinta maior do IPC/CEPES). Para os últimos doze meses a sua variação acumulada baixou mais uma

vez para atuais 4.3667%, e contunua na mesma posição do movimento anterior, a quinta maior

Principais variações de preços

Aumentos

Papel toalha	3,78
Material de pintura	3,51
Desinfetante	2,84
Esponja de limpeza	1,60
Lustra móveis	1,43
Detergente	1,25
Polidor de metais	1,22
Limpador com amoníaco	1,10
Água sanitária	0,94
Sabão em barra	0,81
Cera para assoalho	0,70
Serviços mudança residencial.	0,46
Inseticida	0,45
Ferramentas	0,30
Aluguel residencial	0,01

Diminuições

Ferragens	-2,53
Saco para lixo	-1,99
Material de eletricidade	-0,65
Amaciante e alvejante	-0,61
Carvão vegetal	-0,39
Desodorante ambiental	-0,30
Sabão em pó	-0,29
Vassoura	-0,23
Tinta	-0,12

Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 3 - Artigos de Residência	-1,277	1,006	-0,406	1,043	-0,110
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	-0,571	0,251	0,103	3,240	5,830
Item 3.1.1 - Mobiliário	-0,668	0,053	0,196	3,886	5,761
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-1,423	1,413	-0,706	2,670	6,412
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	1,807	-0,927	1,200	0,299	4,899
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-1,894	1,469	-0,568	-0,911	-4,787
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-0,452	1,943	-0,240	7,391	4,531
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-3,605	0,906	-0,957	-10,082	-14,947
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,304	1,459	-2,356	6,513	9,774
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,304	1,459	-2,356	6,513	9,774

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUPU - Uberlândia-MG.

Neste mês de junho, o Grupo 3 - Artigos de Residência marcou a maior variação negativa do IPC/CEPES com -1,27%, sendo, consequentemente, a mais baixa de todo movimento.. Com sua ponderação de 7,21% (5^a entre os nove grupos), contribuiu ao índice geral com -0,0921 ponto percentual, uma participação relativa de 17,40%, a terceira mais importante.

Subgrupos e itens:

Neste movimento, os subgrupos apresentaram comportamentos variados: o subgrupo 3.1 – Móveis e Utensílios, variou negativamente com -1,277%. O subgrupo 3.2 – Aparelhos eletrônicos também apresentou uma deflação de -1,894%, destacando-se o item 3.2.2 – TV, som e informática que marcou -3,605%, com forte queda nos preços de televisores (-8,07).

Já o subgrupo 3.3 de consertos e manutenção, apresentou variação positiva de 0,304%.

Com o resultado atual a variação acumulada anual do Grupo 3 caiu para 1,043%, mas permanece a 6^a entre os nove grupos. Para

os últimos doze meses marca o acumulado agora negativo de -0,110% e é a mais baixa entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES.

Principais variações de preços

Aumentos

Chupeta e bico	5,38
Batedeira	3,95
Máquina de lavar louça	3,92
Microcomputador	3,62
Freezer	3,45
Utens.p/copa e cozinha louça	3,27
Roupa de cama	2,32
Ventilador	2,07
Vela para iluminação	2,00
Papel alumínio	1,83
Forno de microondas	1,79
Chuveiro elétrico	1,45
Máquina de lavar roupa	1,36

Diminuições

Televisor	-8,07
Manut. Caixa d'água, esgôto, etc	-5,71
Utensílios copa/cozinha de metal	-5,65
Aspirador de pó	-4,21
Artigos de plástico	-3,96
Ferro elétrico	-2,75
Pilha	-2,36
Conserto de vídeo-cassete	-2,24

Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 4 - Vestuário	0,307	0,095	-0,432	0,093	1,011
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,475	0,055	-0,153	0,324	0,806
Item 4.1.1 - Roupa masculina	1,398	0,300	-0,163	1,905	1,797
Item 4.1.2 - Roupa feminina	0,000	-0,289	0,317	-1,311	-0,895
Item 4.1.3 - Roupa infantil	-0,028	0,249	-0,848	0,714	2,073
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,058	0,154	-0,843	-0,249	1,308
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	0,070	0,008	-0,912	-0,594	1,159
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	0,555	-1,086	-1,096	0,833	2,030
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	-0,616	2,610	-0,089	0,664	1,333

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUPU - Uberlândia-MG.

O Grupo Vestuário apresentou, neste mês de junho de 2010, variação positiva de 0,307% ocorrendo, assim, um aumento de 0,212 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de 0,095%. Esta variação é resultante de aumentos ocorridos nos preços médios do item: Roupa masculina do subgrupo Roupas, e dos itens: Calçados e acessórios e Jóias e bijuterias do Subgrupo Outros artigos de vestuários.

Comparando a variação ocorrida em junho/2010 em relação à de junho/2009, esta foi superior em 0,739 pontos percentuais.

Ao longo dos últimos doze meses, julho/2009 a junho/2010, o grupo Vestuário apresentou uma variação acumulada de 1,011%. E o subgrupo que mais sofreu majoração de preços foi Outros artigos de vestuário (1,308%).

(-0,08%); mar/10 (-0,04%) e abr/10 (-0,40%), os demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de novembro/2009, quando a variação percentual foi de 0,39%.

No ano de 2010, o Grupo Vestuário apresentou uma variação positiva de preços de 0,093% e o Subgrupo que apresentou a maior variação de preços foi Roupas com 0,324%.

Detalhando o subgrupo Roupas verifica-se que dentre os três itens que compõem este subgrupo dois apresentaram variações de preços, sendo que um apresentou variação positiva e o outro apresentou variação negativa. O item que apresentou variação positiva foi: Roupa masculina (1,398%). O item que apresentou variação de preços negativa foi Roupa infantil (-0,028%).

Quanto ao subgrupo Outros Artigos de Vestuário dentre os seus três itens, dois apresentaram variações de preços positivo, e os terceiro apresentou variação de preços negativa. As variações de preços dos itens deste subgrupo são: Jóias e bijuterias (0,555%); Calçados e acessórios (0,070%) e Tecidos e armário (-0,616%).

Quanto aos produtos que fazem parte do grupo Vestuário, destacam-se os que mais se encareceram: Terno (4,48%); Meia masculina (4,03%); Paletó e blazer (3,96%); Camisa masculina (3,26%); Sapato masculino (1,91%); Cueca (1,85%); Relógio de pulso (1,25%); Camiseta masculina (1,01%); Meia



Como pode ser observado no gráfico anterior, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Vestuário apresentou variações negativas de preços em seis situações: jun/09 (-0,43%), set/09 (-0,01%); out/09 (-0,02%), jan/10

infantil (0,72%); (Short e bermuda masculina (0,07%); Calça comprida masculina (0,03%); Vestido infantil (0,02%); Tênis (00,1%).

Enquanto que os que mais se baratearam foram: Sapato infantil (-4,04%); Tecido (-0,75%); Macacão infantil (-0,67%); Fralda (-0,19%); Sandália / Chinelo masculino (-0,10%).

Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 5 - Transportes	-0,884	0,006	0,022	0,339	1,573
Subgrupo 5.1 - Transportes	-0,884	0,006	0,022	0,339	1,573
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	0,210	0,001	-0,005	2,751	2,740
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	-0,845	0,372	0,605	2,029	-1,316
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	-6,163	-0,535	-0,752	-13,033	-0,019

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

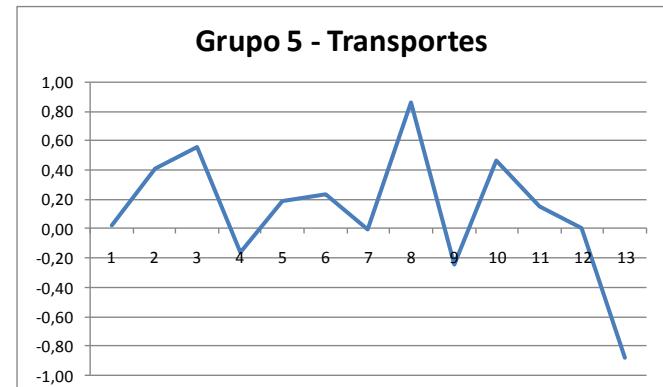
O Grupo Transportes apresentou, neste mês de junho de 2010, variação negativa de -0,884% ocorrendo, assim, uma diminuição de 0,890 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de 0,006%. Esta variação negativa é resultante de reduções ocorrida nos preços médios de dois dos três itens do grupo, que foram: Combustíveis (veículos) e Veículo próprio, enquanto que o terceiro item do grupo apresentou variação positiva, Transporte público. Sendo que o destaque foi o item Combustíveis (veículos), que apresentou uma diminuição de -6,163 pontos percentuais, em relação ao mês anterior, e acumulando uma redução de -13,033 pontos percentuais nestes 6 primeiros meses deste ano.

Comparando a variação ocorrida em junho/2010 em relação à de junho/2009, essa variação foi inferior em 0,906 pontos percentuais, pois em junho/2009 a variação de preços foi de 0,022%.

Ao longo dos últimos doze meses, julho/2009 a junho/2010, o Grupo Transportes apresentou uma variação acumulada de 1,573%. E o item que mais sofreu majoração de preços foi Transporte público (2,740%).

Como pode ser identificado no gráfico a seguir, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Transporte apresentou variações negativas de preços em quatro situações: set/09 (-0,16%), dez/09 (-0,01%), fev/10

(-0,25%) e jun/10 (-0,88%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 0,86 %.



Dos sete produtos e/ou serviços que compõem o item Transporte público, dois sofreram variações de preços, sendo as duas variações positivas, e os demais produtos não apresentaram variações de preços.

Os dois produtos/serviços que apresentaram aumentos foram: Ônibus intermunicipal (1,28%) e Avião (0,94%). E os produtos/serviços que não apresentaram variações de preços são: Ônibus urbano, Táxi, Ônibus interestadual, Transporte escolar e Ônibus Internacional.

Dentre os catorze produtos e/ou serviços que compõem o item Veículo próprio, dez sofreram variações de preços, sendo três variações positivas e sete variações negativas. Os que sofreram variações

positivas foram: Pneus e câmara-de-ar (1,55%); Motocicleta (0,91%) e Óleo (0,38%).

Os produtos que sofreram variação de preço negativa foram: Seguro voluntário de veículo (-3,95%); Conserto de automóveis (-2,82%); Camioneta (-1,91%); Som para veículo (-0,89%); Acessórios e peças de automóveis

(-0,75%); Automóvel novo (-0,36%); Automóvel usado (-0,11%).

Quanto ao terceiro item deste grupo, Combustíveis (veículos), dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preços, sendo as duas variações negativas, que foram às seguintes: Álcool (-11,17%); e Gasolina (-5,83%).

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,195	1,876	0,252	4,734	6,268
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,194	3,447	0,400	7,039	7,588
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,132	3,625	0,365	7,330	7,811
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	1,491	-0,276	1,139	0,959	2,857
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,118	0,483	0,009	7,491	8,532
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,337	1,375	0,012	10,171	13,235
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	0,000	0,054	1,013	0,958
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	6,765	6,765
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,250	0,164	0,170	-1,087	2,311
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,250	0,164	0,170	-1,087	2,311

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde e de cuidados pessoais, apresentou neste mês de junho/2010, uma variação média em seus preços, na razão de 0,195%, a sétima mais alta entre os nove grupos componentes do IPC/CEPES.

Com sua ponderação de 8,99% (4^a maior), o Grupo contribuiu com 0,0175 ponto percentual ao resultado final do IPC/CEPES, uma participação relativa de 3,31%.

Subgrupos e itens

Os três subgrupos e seus respectivos itens variaram apresentaram variações levemente positivas com exceção do item 6.3.3 dos serviços laboratoriais e hospitalares e do item 6.2.3 – Planos de saúde que permaneceram sem alterações

Com estes resultados, a variação acumulada anual do grupo se elevou para 4,734%, e

agora é a 3^a maior. Para os últimos doze meses o percentual acumulado caiu um pouco, passando dos 6,33% anteriores para atuais 6,268% e também é o terceiro maior.

Principais variações de preços

Aumentos

Armação de óculos	3,88
Artigos ortopédicos	3,19
Lâmina de barbear	2,31
Absorvente higiênico	1,92
Médico	1,63
Artigo de maquiagem	1,49
Produtos para cabelo	1,18
Antimicótico e parasiticida	0,87
Papel higiênico	0,87
Creme para pele e bronzeador	0,61

Diminuições

Produto para limpeza de pele	-2,53
Talco	-1,20
Desodorante	-1,19
Produto para unhas	-0,85

Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	1,508	0,290	-0,701	5,276	8,523
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,126	0,413	0,185	6,725	9,033
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	0,126	0,413	0,185	6,725	9,033
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	2,289	0,220	-1,202	4,442	8,207
Item 7.2.1 - Recreação	-0,165	0,411	-2,278	3,890	10,102
Item 7.2.2 - Fumo	5,654	0,000	0,000	5,654	6,795
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	-0,368	0,071	0,000	-0,926	-0,653

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de variações leves, o Grupo 7 - Despesas Pessoais, marcou a maior de todas com 1,508% em média.. Como sua ponderação é de 6,17% (a sexta), contribuiu ao movimento geral com 0,0930 ponto percentual o que resulta em uma participação relativa de 17,57%, a maior entre os grupos de variação positiva, e a terceira no geral.

Subgrupos e itens

Todos os subgrupos apresentaram, neste movimento, variações positivas. Já entre os itens, 7.2.1 – Recreação e 7.2.3 – Fotografia e filmagem apresentaram variações negativas com respectivos -0,165 e -0,368. Destaca-se a variação do item 7.2.2 - Fumo, que apresentou uma forte variação de 5,654%.

O índice acumulado do Grupo 7 para esses seis primeiros meses de 2010 se elevou de 3,712% para atuais 5,276% e agora é a maior variação acumulada anual do IPC/CEPES.

A variação acumulada para os últimos doze meses está agora em 8,523% e é, também, a maior.

Principais variações de preços

Aumentos

Cigarro	5,65
Disco	3,84
Motel	2,34
Conselho de classe	1,84
Alimento para cães	0,76
Material de caça e pesca	0,33
Empregado doméstico	0,22
Serviço bancário	0,01
Cartório	0,00

Diminuições

Máquina fotográfica	-4,53
Bicicleta	-3,64
Alimento para animais (exceto cães)	-2,92
Instrumento musical	-1,42
Material esportivo	-1,39
Costureira	-0,11
Cabeleireiro	-0,09

Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 8 - Educação	0,143	0,075	0,100	4,878	6,311
Subgrupo 8.1 - Educação	0,143	0,075	0,100	4,878	6,311
Item 8.1.1 - Cursos	0,000	0,000	0,085	5,557	5,625
Item 8.1.2 - Leitura	0,488	0,027	0,148	1,171	3,866
Item 8.1.3 - Papelaria	0,649	0,672	0,141	5,196	14,413

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Educação apresentou, neste mês de junho de 2010, variação positiva de 0,143% ocorrendo, assim, um aumento de 0,068 pontos percentuais em relação à variação de

maio que foi de 0,075%. Esta variação é resultante dos aumentos dos preços médios ocorridos em dois dos três itens do grupo Educação que foram: Leitura e Papelaria.

Comparando a variação ocorrida em junho/2010 em relação à de junho/2009, essa variação positiva foi superior em 0,043 pontos percentuais, pois em junho/2009 houve elevação nos preços do Grupo Educação da ordem de 0,100%.

Ao longo dos últimos doze meses, julho/2009 a junho/2010, o Grupo Educação apresentou uma variação acumulada de 6,311%. E os itens que mais sofreram majorações de preços foi Papelaria (14,413%), seguido de Cursos (5,628%).



Como pode ser observado no gráfico anterior, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Educação apresentou variações negativas de preços em três situações: julho/09 (-0,06%), fev/10 (-0,71%) e abr/10 (-0,48%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 5,03%.

Dentre os três itens deste grupo, dois apresentaram variações de preços positivas e

um não apresentou variações de preços. Os itens que apresentaram variações de preços foram: Papelaria (0,649%) e Leitura (0,488%). O item que não apresentou variação de preços foi Cursos (0,000%).

Dos oitos produtos e/ou serviços que compõem o item Cursos, todos não sofreram variações de preços, sendo eles: Curso de primeiro grau; Curso pré-escolar; Curso de terceiro grau; Cursos diversos; Cursos de segundo grau; Livro didático; Livro e revista técnica e Creche.

Dentre os quatro produtos e/ou serviços que compõem o item Leitura, dois sofreu variação de preço, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. O item que sofreu variação positiva foi: Livro não didático (3,164%), e o item que apresentou variação negativa foi Revista não técnica (-0,002%). E os itens que não apresentaram variações de preços foram: Jornal diário e Assinatura de jornal.

Quanto ao terceiro item deste grupo, Papelaria, dos três produtos e/ou serviços que compõem o item, dois sofreram variações de preço, sendo uma variação positiva e uma variação negativa. O produto/serviço que sofreu majorações de preços foi Caderno escolar (1,25%) e o produto/serviço que apresentou redução de preço foi Artigo de papelaria (-0,029%).

Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
junho de 2010

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2010	Últimos 12 meses
	junho-10	maio-10	julho-09		
Grupo 9 - Comunicação	-0,009	-0,052	0,048	0,109	0,291
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,009	-0,052	0,048	0,109	0,291
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,009	-0,052	0,048	0,109	0,291

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo Comunicação apresentou, neste mês junho de 2010, variação negativa de -0,009% ocorrendo, assim, um aumento de

0,043 pontos percentuais em relação à variação de maio que foi de -0,052%.

Comparando a variação ocorrida em junho/2010 em relação à de junho/2009, a do presente ano foi menor em 0,039 pontos percentuais, pois em junho/2009 houve majoração nos preços do Grupo Comunicação da ordem de 0,048%.

Nos últimos doze meses, julho/2009 a junho/2010, o Grupo Comunicação apresentou uma variação acumulada de 0,291%.



Como pode ser visualizado no gráfico acima, ao longo dos últimos 13 meses, o grupo Comunicação apresentou variações negativas de preços em três situações: setembro/2009 (-0,01%), maio/10 (-0,05%) e junho/2010 (-0,009%), nos demais meses as variações foram positivas, sendo o destaque o mês de janeiro/2010, quando a variação percentual foi de 0,13%.

Neste mês de junho/2010, dos seis produtos/serviços que compõem o grupo Comunicação, apenas um apresentou variação de preços, sendo esta variação negativa. O produto/serviço que apresentou variação negativa foi Aparelho telefônico (-1,48%).

Os demais itens que não sofreram nenhuma variação de preços foram: Telefone fixo, Telefone público, Telefone celular, TV a cabo e Postagem de cartas (EBCT).

Produtos e Serviços com Maior Variação de Preços

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES Produtos e serviços com maior variação de preços (junho / 2010)

Produtos e Serviços que mais encareceram	
QUIABO	11,21%
CARNE DE PORCO SALGADA E DEFUMADA	10,92%
CIGARRO	5,65%
PEPINO	5,45%
CHUPETA E BICO	5,38%
ABÓBORA	5,02%
JILÓ	4,70%
TERNO	4,48%
MEIA MASCULINA	4,03%
PALETÓ E BLAZER	3,95%
BATEDEIRA	3,95%
LIMÃO	3,95%
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA	3,92%

Produtos e Serviços que mais baratearam	
PERU	-17,94%
COENTRO	-16,24%
TOMATE	-12,38%
AÇÚCAR CRISTAL	-11,53%
BATATA-INGLES	-11,31%
ÁLCOOL	-11,17%
BETERRABA	-10,65%
PAIO E CHOURIÇO	-8,47%
TELEVISOR	-8,07%
CARNE DE HAMBURGUER	-7,79%
PEIXE - TRAIRA	-7,68%
CENOURA	-7,14%
MANGA	-6,95%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

junho - 2010

Produtos	Quantidade	Variações Simples			Variações Acumuladas		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		junho-10	maio-10	junho-09			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 5,72	R\$ 5,72	R\$ 5,70	0,01%	3,91%	0,43%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 17,03	R\$ 17,54	R\$ 14,11	-2,93%	27,53%	20,73%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 2,38	R\$ 2,39	R\$ 2,77	-0,70%	-9,84%	-14,32%
Batata	6,0 Kg	R\$ 17,55	R\$ 20,16	R\$ 13,13	-12,96%	23,79%	33,67%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 28,19	R\$ 32,98	R\$ 24,60	-14,53%	3,16%	14,58%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 4,57	R\$ 5,37	R\$ 3,71	-14,97%	-0,76%	23,30%
Banana	7,5 Dz	R\$ 15,95	R\$ 16,54	R\$ 17,43	-3,54%	-22,68%	-8,47%
Carne	6,0 Kg	R\$ 58,19	R\$ 58,12	R\$ 56,69	0,13%	1,64%	2,65%
Leite	7,5 Lt	R\$ 13,59	R\$ 14,04	R\$ 14,50	-3,22%	19,87%	-6,29%
Pão	6,0 Kg	R\$ 34,78	R\$ 34,34	R\$ 33,40	1,26%	-1,82%	4,11%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,24	R\$ 2,15	R\$ 2,45	4,12%	-11,22%	-8,61%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 4,34	R\$ 4,42	R\$ 4,39	-1,66%	1,43%	-1,00%
Café	0,6 Kg	R\$ 6,35	R\$ 6,35	R\$ 6,37	0,09%	1,15%	-0,26%
Valor da Cesta Básica		R\$ 210,89	R\$ 220,14	R\$ 199,25	-4,20%	2,64%	5,84%

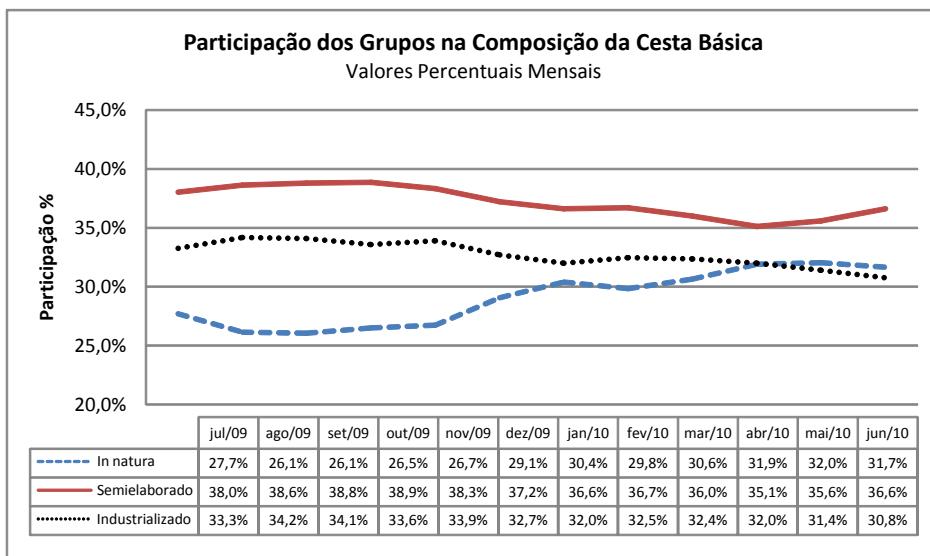
Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de junho, o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação de -4,20%, ficando 4,56 p.p. inferiores aos 0,36% apurados em maio. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses esta em 5,84% e nos seis primeiros meses do ano em 2,64%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 220,14

para R\$ 210,89 neste mês e, dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que a compõem, oito deles foram responsáveis pela redução dos preços em junho, chamando a atenção o Açúcar (-14,97%); Batata (-12,96%) e o Tomate (-14,53%).

Os produtos que tiveram aumento de preços foram o Óleo (4,12%); Pão (1,26%); e a Carne (0,13%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
julho - 2009 a junho - 2010

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L	
jul/09	R\$ 196,49	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	45,93%
ago/09	R\$ 196,05	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	45,83%
set/09	R\$ 198,20	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	46,33%
out/09	R\$ 196,41	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	45,91%
nov/09	R\$ 200,37	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	46,84%
dez/09	R\$ 205,72	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	48,09%
jan/10	R\$ 206,81	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	44,08%
fev/10	R\$ 209,30	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	44,61%
mar/10	R\$ 215,11	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	45,85%
abr/10	R\$ 219,35	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	46,75%
mai/10	R\$ 220,14	0,36%	R\$ 469,20	0,00%	10,27%	9,68%	46,92%
jun/10	R\$ 210,89	-4,20%	R\$ 469,20	0,00%	5,84%	9,68%	44,95%

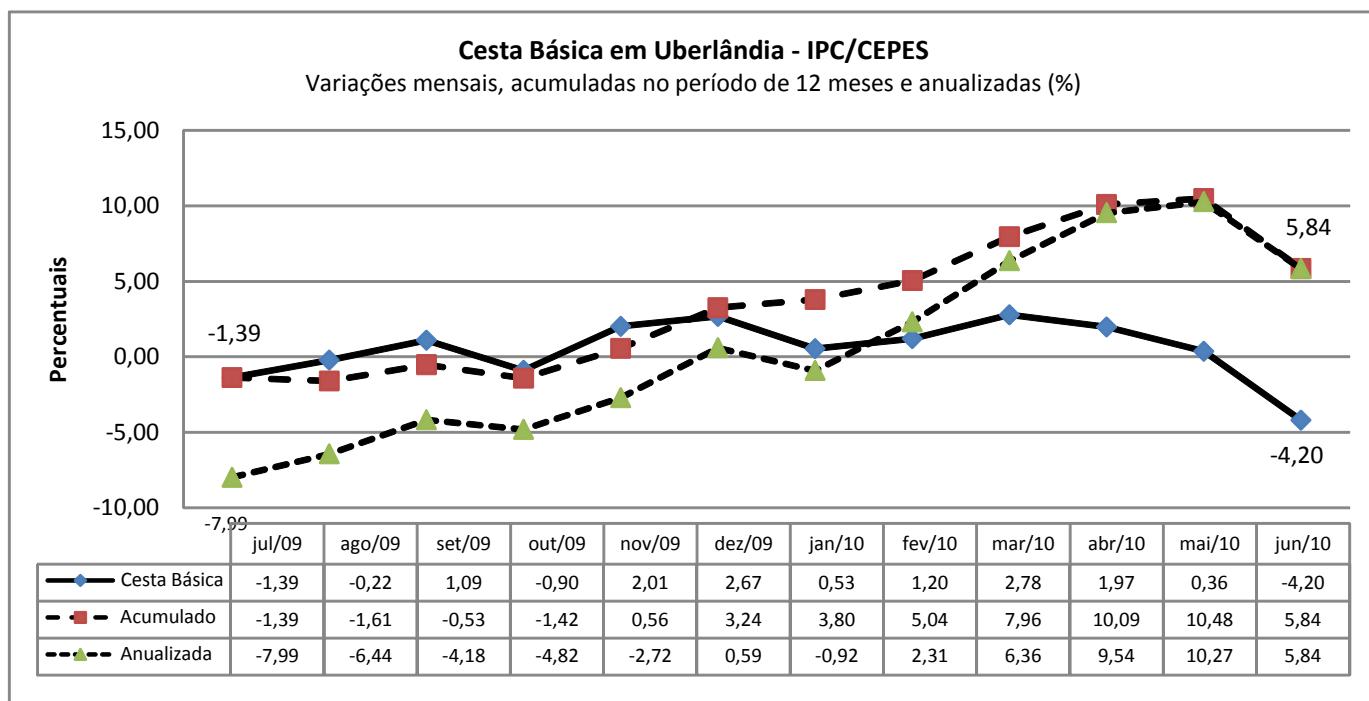
Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Em 1º de janeiro de 2010 o Salário Mínimo no país passou a valer R\$ 510,00, com um reajuste nominal de 9,68%. Nos dois primeiros meses de 2010 o aumento real do salário esteve em 21,74%, pois se acrescentava ao aumento deste ano, o aumento anterior do salário (12,05%), ocorrido a menos de doze meses (fevereiro de 2009).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que,

no mês de junho, mesmo com o reajuste nominal de 9,68%, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 469,20, passou a utilizar 44,95% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 5,84%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

julho - 2009 a junho - 2010

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos	Simples
			12 meses	
jul/09	92 h	58 m	-7,99%	-1,39%
ago/09	92 h	45 m	-6,44%	-0,22%
set/09	93 h	47 m	-4,18%	1,09%
out/09	92 h	56 m	-4,82%	-0,90%
nov/09	94 h	49 m	-2,72%	2,01%
dez/09	97 h	49 m	0,59%	2,67%
jan/10	89 h	12 m	-0,92%	0,53%
fev/10	90 h	18 m	2,31%	1,20%
mar/10	92 h	46 m	6,36%	2,78%
abr/10	94 h	37 m	9,54%	1,97%
mai/10	94 h	57 m	10,27%	0,36%
jun/10	90 h	58 m	5,84%	-4,20%

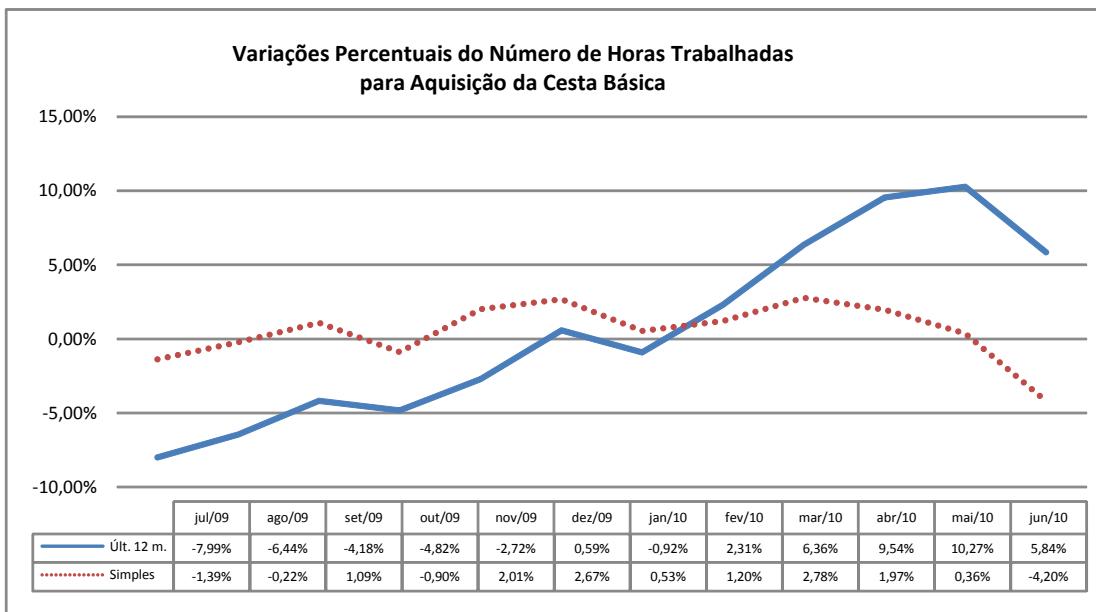
Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em junho, uma jornada inferior do que a necessária em maio para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 90 horas e 58 minutos, contra 94 horas e 57.

Quando a comparação é feita com junho de 2009, a jornada atual é menor, pois naquele

mês correspondia a 92 horas e 58 minutos, conforme demonstra o quadro acima.

Embora a variação do Número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses tenha reduzido duas horas, o trabalhador em Uberlândia continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (44,95%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de junho de 2010, o S.M.N. apresentou variação positiva de -4,20% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.165,67 para R\$ 2.074,65. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses reduziu para 5,84%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 469,20 passou a corresponder a um percentual de 22,62% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 9,68%, nos últimos 12 meses, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

Julho - 2009 a junho - 2010

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
jul/09	R\$ 1.932,98	-1,39%	R\$ 427,80	0,00%	-7,99%	12,05%	22,13%
ago/09	R\$ 1.928,70	-0,22%	R\$ 427,80	0,00%	-6,44%	12,05%	22,18%
set/09	R\$ 1.949,80	1,09%	R\$ 427,80	0,00%	-4,18%	12,05%	21,94%
out/09	R\$ 1.932,27	-0,90%	R\$ 427,80	0,00%	-4,82%	12,05%	22,14%
nov/09	R\$ 1.971,13	2,01%	R\$ 427,80	0,00%	-2,72%	12,05%	21,70%
dez/09	R\$ 2.023,77	2,67%	R\$ 427,80	0,00%	0,59%	12,05%	21,14%
jan/10	R\$ 2.034,56	0,53%	R\$ 469,20	9,68%	-0,92%	21,74%	23,06%
fev/10	R\$ 2.058,99	1,20%	R\$ 469,20	0,00%	2,31%	21,74%	22,79%
mar/10	R\$ 2.116,17	2,78%	R\$ 469,20	0,00%	6,36%	9,68%	22,17%
abr/10	R\$ 2.157,89	1,97%	R\$ 469,20	0,00%	9,54%	9,68%	21,74%
mai/10	R\$ 2.165,67	0,36%	R\$ 469,20	0,00%	10,27%	9,68%	21,67%
jun/10	R\$ 2.074,65	-4,20%	R\$ 469,20	0,00%	5,84%	9,68%	22,62%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em junho de 2010, foi de R\$ 713,89, registrando uma redução de -1,94% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 728,04.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 624,69, o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 87,51% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 12,49% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 510,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 713,89), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 71,44%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. julho de 2009 a junho de 2010 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		SMO/CCF (em %)	Evolução relação SMO/CCF (jan/10=100%)
		%	Acumulada (mai/09=100%)		%	Acumulada		
jul/09	679,92	0,30	0,30	465,00	0,00	12,05	68,39%	-2,85%
ago/09	675,48	-0,65	-0,36	465,00	0,00	12,05	68,84%	-2,21%
set/09	681,08	0,83	0,47	465,00	0,00	12,05	68,27%	-3,01%
out/09	682,23	0,17	0,64	465,00	0,00	12,05	68,16%	-3,17%
nov/09	676,22	-0,88	-0,25	465,00	0,00	12,05	68,76%	-2,31%
dez/09	681,91	0,84	0,59	465,00	0,00	12,05	68,19%	-3,13%
jan/10	694,88	1,90	2,50	510,00	9,68	22,89	73,39%	0,00%
fev/10	701,97	1,02	3,55	510,00	0,00	9,68	72,65%	-1,01%
mar/10	714,59	1,80	5,41	510,00	0,00	9,68	71,37%	-2,76%
abr/10	726,11	1,61	7,11	510,00	0,00	9,68	70,24%	-4,30%
mai/10	728,04	0,27	7,40	510,00	0,00	9,68	70,05%	-4,55%
jun/10	713,89	-1,94	5,31	510,00	0,00	9,68	71,44%	-2,66%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, junho de 2010. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: Henrique Daniel L. B. Pereira (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., André Luiz Teles Rodrigues, Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Cláudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Everton Rocha Lira.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>